



XI P&D, um evento na Serra Gaúcha

O **11º P&D Design | Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**, evento ocorrido entre 29 de setembro e 2 de outubro de 2014 em Gramado, na Serra Gaúcha, integrou o Brasil: pode-se afirmar que o país esteve representado, visto que 20 estados brasileiros estiveram presentes no evento.

Não se deve esquecer que o P&D nasce da iniciativa do periódico Estudos em Design, que completou 20 anos. Em seção alusiva a essa comemoração no evento gaúcho, foram apresentadas as históricas edições que constituíram marco. Foi destacado também o tipo de mídia: a revista evoluiu da mídia impressa para digital – encontrando-se hoje disponível em plataforma nas nuvens, o que garante tolerância a falhas em caso de defeito em algum servidor.

Considerando-se os mais de mil trabalhos completos (exatamente, 1.133 trabalhos foram submetidos ao sistema e desses, 1.074 foram corretamente enviados), selecionar os 360 mais bem pontuados conforme as normas do regulamento não foi uma tarefa simples: envolveu uma equipe enorme. O Comitê Científico do P&D foi composto por doutores para avaliação dos trabalhos completos, e por mestres e doutores para avaliação dos resumos de Iniciação Científica e dos resumos estendidos, estes últimos selecionados para um novo evento, o Salão de Protótipos.

O processo de avaliação foi realizado em plataforma online e os trabalhos foram distribuídos de forma anônima. Apenas o coordenador de cada área teve acesso aos dados completos dos trabalhos enviados para avaliação, constituindo-se, assim, em uma avaliação cega e imparcial.

Com relação à taxa de aceitação dos trabalhos, tendo sempre em vista a classificação em ordem decrescente dos 360 trabalhos mais bem classificados, na área de Design da Informação dos 63 artigos submetidos, 26 deles foram aprovados e ficaram entre os 360 mais bem classificados; em Design e Ciência, 18 submetidos e 7 aceitos; Design e Educação, 114 submetidos e 37 aceitos; Design e Fatores Humanos, 128 submetidos e 47 aceitos; Design e Processos Criativos, 29 submetidos e 11 aceitos; Design e Tecnologia, 174 submetidos e 79 aceitos; Design Estratégico, 106 submetidos e 27 aceitos; Design Social, 100 submetidos e 25 aceitos; História do Design, 50 submetidos e 26 aceitos; Metodologias de Design, 156 submetidos e 37 aceitos; e Teoria e Crítica do Design, 136 submetidos e 38 aceitos.

Os trabalhos apresentados nesta edição da Estudos em Design foram considerados os mais bem classificados em cada área específica.

Em “Design de informação em sistema digital para mapeamento dos sítios de endometriose”, de autoria de Cristina Portugal, Marcelo Fernandes Pereira, Mariana Ferreira Gomes Correa da PUC-Rio e Ricardo Lasmar da UFF, é apresentado um projeto interdisciplinar que integra Design e a Medicina. O trabalho relata o



desenvolvimento de um sistema interativo digital para apoio a equipes de cirurgia em operações de pacientes em tratamento de endometriose.

Já em “A pesquisa em design de moda no Brasil a partir dos periódicos da área: tecnologia para análise sistemática”, de Bibiana Silveira Horn, Vinicius Gadis Ribeiro e Wilson Gavião Neto, da UNIRITTER, apresenta um estudo sobre periódicos da área de Design de Moda, empregando técnicas de mineração de dados como apoio à realização de análise sistemática.

No trabalho “Pesquisa e ensino do Design: a reconstituição dos figurinos do Ballet Triádico da Bauhaus, no Brasil”, de Fernando da Silva Ramos e Ernesto Giovanni Boccara, da FACAMP ilustra um estudo que trata da reconstituição fiel de 18 figurinos do Ballet Triádico de Oskar Schlemmer, da escola alemã Bauhaus (1919---1933).

Em “Calçados de festa ergonômicos para mulheres com sobrepeso”, os autores Roy Ristow Wippel Schulenberg, Marina Pezzini, Marie Souza Ribeiro e Marcelo Silva, da UNIVILLE partiram de pesquisa bibliográfica sobre doenças decorrentes de uso de calçados de festa em mulheres com sobrepeso e, com base em respostas a questionários com o público alvo e análise de entrevistas com médicos, empregaram ferramentas do design na criação dos produtos, respeitando requisitos como conforto, funcionalidade e tendências de moda.

Em “Da ideia ao conceito de produto: o uso de técnicas criativas combinadas para auxiliar no Processo de Desenvolvimento de Produtos (PDP)”, de Stella Lisboa Sapper, Felipe Schneider Viaro, Regio Pierre da Silva e Fabio Gonçalves Teixeira, da UFRGS, é discutido o emprego de técnicas criativas para a fase de geração de ideias de produtos e a especificação de um produto de apoio o transporte de crianças, tendo sido empregados um jogo, o método da síntese funcional e a técnica da matriz morfológica para a geração de alternativas, assim como o método de Pugh para a seleção das melhores alternativas.

Em “A fábrica mínima: tecnologias digitais para a produção local e customizada de artefatos físicos”, de Alexandre Monteiro de Barros e Natalia Schmitt Silveira, da UFRGS, a partir da aplicação das tecnologias de fabricação digital para uma produção local, customizada e sob demanda de artefatos físicos, foi definido um novo modelo de produção que implica novas formas de projetar, produzir e comercializar os artefatos e pode contribuir significativamente com a sustentabilidade ambiental no design de produto.

Já em “Design e as interfaces de serviço”, Fernando Secomandi, da UFJF, traz um levantamento de Design de Serviço, e apresentada diferentes perspectivas teóricas acerca do projeto de novos serviços. Algumas abordagens voltadas para o projeto de interfaces materiais entre usuários e provedores são discutidas.



Nos “Saberes tradicionais e interações na produção de artefatos cerâmicos na comunidade quilombola de Itamatatiua (MA)”, Glaube Alves do Vale Cestari, Marcio J. Soares, Luciana Bugarin Caracas e Denilson Moreira Santos, da UFMA registraram práticas tradicionais dos processos de produção artesanal em cerâmica adotados pela comunidade quilombola de Itamatatiua, localizada em Alcântara, no estado do Maranhão, bem como as inovações introduzidas nos últimos 30 anos.

Já em “Do desenho ao design: capas de livros da coleção”, João Gabriel Farias Barbosa de Araujo, da USP analisou o trabalho da designer brasileira Odiléa Toscano, considerando principalmente as capas de livros criadas para a coleção juvenil ‘Jovens do mundo todo’, publicadas pela Editora Brasiliense, tendo verificado o uso vigoroso de seu desenho autoral, empregado como elemento estruturador do sistema gráfico da coleção.

Em “Reflexões sobre as relações entre design e complexidade”, Giovanna Marzari Possati, Julio Carlos de Souza van der Linden e Régio Pierre da Silva, da UFRGS, discutem relações entre Design e Complexidade.

Esperamos que essa seleção seja do agrado do leitor. Agradecemos não apenas aos 29 membros do Comitê Científico, mas a todos os 208 avaliadores e toda a comunidade de Design que participou, de forma direta ou indireta, do XI P&D.

Vinicius Ribeiro

Universidade Ritter dos Reis (Uniritter)